

Quando se acolhe o Deus de Jesus Cristo, que de rico se fez pobre por nós (cf. 2Cor 8, 9), descobre-se então que reconhecer a própria fraqueza não é a desgraça da vida humana, mas a condição para se abrir Àquele que é verdadeiramente forte.

Papa Francisco, Audiência geral, 8 de agosto de 2018.



# Boletim de Espiritualidade

1 NOVEMBRO 2018  
Ano V Nº 51

51



## Agenda novembro 2018

- 2 a 4 **Ávila** (CITeS) – Focalização e Espiritualidade – Sílvia Relinque [📍](#)
- 2 a 4 **Ávila** (CITeS) – Teresa de Lisieux, uma reivindicação permanente. Uma espiritualidade sempre nova. Secundino Castro [📍](#)
- 2 **Lisboa** (UCP) – Seminário: *O Espaço Inter-Religioso: Novas Paisagens Culturais* [📍](#)
- 2 a 6 **Lisboa** (Gulbenkian) – Congresso: *Repensar Portugal, a Europa e a Globalização* [📍](#)
- 3 **Braga** (UCP) – Conferência: *A Teologia como hermenêutica da fronteira* – João Duque [📍](#)
- 4 **Avessadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [📍](#)
- 5 **Fátima** (Santuário) – Recoleção para o clero – P. Gonçalo Corrêa Mendes Teixeira Diniz [📍](#)
- 5 **Gondomar** (Capuchinhos) – XIX Semana Bíblica [📍](#)
- 5 a 9 **Fátima** (Santuário) – Retiro – P. Abílio Ribeiro, CMF [📍](#)
- 6 **Porto** (C. Cultura Católica) – A Igreja em saída: *Cruzes e esperanças do mundo* [📍](#)
- 7 **Avessadas** – Encontro de Misericórdia [📍](#)
- 7 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Encontros “Escola de Oração” [📍](#)
- 7 a 16 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 9 **Faro** (Carmelitas Descalças) – *Encontros no silêncio* [📍](#)
- 9 a 11 **Fátima** (Domus Carmeli) – Escola de Oração [📍](#)
- 9 a 11 **Ávila** (CITeS) – Cinema e Mística – Joan-Andreu Rocha [📍](#)
- 10 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelito* [📍](#)
- 10 **Lisboa** (Aula Magna de Lisboa) – Congresso 3MN (3 milhões de nós): *Ser Jovem Hoje* [📍](#)
- 11 **Fátima** (Santuário) – Encontro na Basílica – *A imagem peregrina e o seu papel no anúncio da mensagem* – Marco Daniel Duarte [📍](#)
- 13 **Lisboa** (S. Tomás de Aquino) – Conferência: *A traição litúrgica* – Filipe Avillez [📍](#)
- 14 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Encontros “Escola de Oração” [📍](#)
- 15 **Setúbal** (N. S. Anunciada) – Adoração ao Santíssimo Sacramento [📍](#)

- 16 **Setúbal** (N. S. Anunciada) – Encontro GOT Setúbal [📍](#)
- 16 a 18 **Ávila** (CITeS) – O olhar russo em direção a Maria – Carlos Eymar [📍](#)
- 16 a 18 **Ávila** (CITeS) – Mística da filiação. Isabel da Trindade – António Kaddissy [📍](#)
- 17 e 18 **Faro** (Alcantarilha) – Retiro para casais [📍](#)
- 17 e 18 **Ourém** (Casa Velha) – Exercícios Espirituais em Diários Gráficos [📍](#)
- 18 **Setúbal** (N. S. Bom Sucesso) – Encontro GOT Cacilhas [📍](#)
- 19 a 23 **Avessadas** – Retiro Sacerdotes do Porto [📍](#)
- 19 a 23 **Fátima** (Santuário) – Retiro – D. Gilberto Canavarró dos Reis [📍](#)
- 21 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Encontros “Escola de Oração” [📍](#)
- 23 e 24 **Ávila** (CITeS) – João Paulo II frente à experiência de Deus: *A sua relação com os Místicos do Carmelo* [📍](#)
- 23 a 25 **Faro** (Alcantarilha) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 24 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelito* [📍](#)
- 24 **Coimbra** (Irmãs de Jesus) – Encontro GOT [📍](#)
- 28 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Encontros “Escola de Oração” [📍](#)
- 29 a 2dez **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [📍](#)

## Agenda dezembro 2018

- 1 **Braga** (Igreja do Carmo) – Uma Tarde com Deus: *Retiro de Advento* [📍](#)
- 2 **Avessadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [📍](#)
- 5 **Avessadas** – Encontro de Misericórdia [📍](#)
- 6 a 9 **Segóvia** (Carmelitas) – *Retiro GOT* [📍](#)
- 7 **Faro** (Carmelitas Descalças) – *Encontros no silêncio* [📍](#)
- 8 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelito* [📍](#)
- 3 **Fátima** (Santuário) – Recoleção para o clero – P. Jorge Manuel Faria Guarda [📍](#)
- 6 **Porto** (C. Cultura Católica) – A Igreja em saída: *Maria Madalena: As mulheres na Igreja* [📍](#)
- 27 a 30 **Ávila** (CITeS) – Meditação e vida quotidiana: O caminho da meditação teresiana – Javier Sancho [📍](#)



# A palavra e a acção

Armindo Vaz, OCD

Na vida pessoal e comunitária, constantemente temos de tomar decisões e de fazer opções. Elas é que realizam a vida, que não está predeterminada desde toda a eternidade mas se vai fazendo em cada minuto que vivemos, em cada passo que damos, em cada preciosa palavra que pronunciamos. Não há fado-*fatum*-destino, no sentido de que eu não me poderia desviar do caminho pré-estabelecido por forças divinas que friamente o teriam traçado. Para o cristão, o que há é a vontade humana de secundar a graça do Espírito de Deus, dando **com determinada determinação** uma orientação evangélica à própria vida, fazendo as melhores escolhas nas palavras e nas acções e traduzindo as palavras em acções.

De facto, entre muitos tipos de pessoas na sociedade, um vê as coisas a acontecerem; o outro faz acontecer as coisas. É na direcção do segundo que nos conduz o evangelho de Jesus, por exemplo, na parábola dos dois filhos convidados pelo pai a irem trabalhar para a vinha. O primeiro disse que não ia, “mas depois arrependeu-se e foi”. O segundo disse que ia, mas não foi (Mt 21,28-32). Há aqui uma dissonância perturbadora entre palavra e acção, entre pensar e fazer, entre inteligência e coração. Jesus distinguia assim o judaísmo que não o seguia (simbolizado no filho que não foi trabalhar) dos pecadores que o seguiam entusiasticamente, aderindo, convertidos, ao **reino de Deus** (simbolizados no filho que foi trabalhar).

Característico das parábolas é serem provocantes modelos de acção, induzindo o ouvinte a optar pela imitação de uma das personagens. Atingem a nossa vida no essencial. São uma forma de narrar que desarma os nossos mecanismos de defesa. Interpretam-nos, como um espelho onde nos revemos com as nossas rugas e os nossos pontos sombrios, iluminando também a verdade da nossa vida. Nesta parábola, o que conta é a atitude final de cada filho: não o que **disse** mas o que **fez**. A fé bíblica traduz-se em compromisso. Só o amor escutou eficazmente o pai, só o amor encontrou razões para se dar, onde a razão não as encontrava. Não é quem diz “Senhor, Senhor” que entra no reino em que Deus quer todos felizes, mas quem faz a vontade do Pai de todos dedicando-se a fazer frutificar a bondade do coração.

Jesus não teve intenção de granjear admiradores. Chamou seguidores. Os admiradores não estão à margem do evangelho. Todavia, seguem Jesus de longe, sem se comprometerem. Não percebem bem que a vida e a mensagem de Jesus são exigência e tarefa, ao mesmo tempo que dom e graça. No evangelho, exemplo típico do admirador de Jesus é o judeu Nicodemos: parece fascinado por ele, mas talvez ainda não está disposto a arriscar tudo por ele e a tornar-se discípulo seguidor. Os imponentes chefes do judaísmo do tempo de Jesus eram bons de palavra e desenhavam muitas leis e teorias, que, porém, escondiam muitos **não** à prática do bem a favor do próximo. Enquanto o admirador pode manter-se neutral ou desprendido, o seguidor procura ser como aquele a quem segue e admira. «Ser,



não pertencer» não é o lema ideal de ligação ao evangelho e ao reino de Deus. Nem basta colar um distintivo à lapela, envergar um uniforme, ir de vez em quando a uma igreja e recitar fórmulas devotas, para nos vangloriarmos de ser filhos de Deus: não basta a pertença exterior. É preciso assumir a responsabilidade pela fé que professamos: trabalhar na vinha da sociedade para ela produzir o bom vinho da alegria e do amor. Essa é a proposta que Jesus selou, vivendo-a até à última gota de sangue. Afinal, um casamento não se reduz à breve festa de núpcias: realiza-se no quotidiano longo e monótono, num amor interior ao amado, que se manifesta em actos também nas asprezas da vida.

Ambos os filhos da parábola receberam o mesmo convite ao trabalho. Ambos, igualmente amados pelo pai, tiveram a mesma oportunidade de responder com toda a liberdade. A parábola deixa intuir que os considerados **impuros** e os ‘mal vistos’, os que tinham atrás de si uma história pouco abonatória, é que responderam concreta e positivamente ao convite. Traziam a alma ferida de erros mas faminta de verdade. E acreditaram: aderiram à graça, corresponderam com amor ao Amor!

Os dois filhos da parábola têm correspondentes nos dias de hoje. Tanto um como o outro sobrevive em muito daquilo que somos, dizemos e fazemos (ou não fazemos). Deseñhamo-los em alguns **sim** epidérmicos que não produzem efeito e em alguns **não** impulsivos que depois convertemos em apostas entusiásticas a favor dos que precisam de nós. O “vou, senhor, mas não foi” soa a drama. O que importa é a atitude de conversão para melhor. Importa intensificar a consciência de que o Pai nos ama e de que somos amados, independentemente do nosso valor e mérito e do nosso pecado. Se interiorizássemos o seu amor por nós sem medida, não ousaríamos desiludi-Lo!

«As palavras que não são seguidas dos respectivos factos são palavras vãs» – dizia Demóstenes. De facto, até é fácil lutar por princípios éticos e humanizantes. Não é tão fácil cumpri-los na vida **real**. Mas a **realização** dos princípios e da palavra do homem é que é a prova **real** do «homem de palavra».

## Escola de Oração

Iniciar na experiência de Deus



Tem início no próximo dia 9 de novembro a *Escola de Oração*, uma iniciativa que os Carmelitas Descalços vão desenvolver em Fátima, na Domus Carmeli. Aberta a todos, esta *Escola de Oração*, com uma componente teórico-prática, percorrerá os princípios fundamentais da oração cristã, educará para a oração eclesial, para

a experiência de Deus, para a contemplação. A frequência desta *Escola de Oração* ajudará a intensificar a vida de oração e preparará os seus participantes para serem dinamizadores da pastoral da oração nas suas comunidades. A *Escola de Oração* desenvolver-se-á ao longo do ano pastoral 2018-2019, em 5 módulos durante 5 fins-de-semana. Constará de momentos orantes, celebrações e atividades formativas. Compreenderá conferências, workshops, trabalhos de grupo, apresentação de testemunhos das diferentes formas de oração da Igreja, orantes do passado e do presente, a oração nos diferentes buscadores de Deus, tempos de silêncio, oração com crianças e jovens, oração na fragilidade, sinais da passagem da meditação para a contemplação, leitura espiritual, *lectio divina*, dificuldades da oração, oração com as diferentes expressões artísticas... Os interessados também poderão optar por participar online, fazendo a sua inscrição e assistindo em direto ou diferido. [🔗](#)

## 3 Milhões de Nós

Que futuro para os jovens?



Aula Magna de Lisboa recebe a 10 de novembro o congresso *3 milhões de nós* (3MN), organizado pela família missionária Verbum Dei e que tem como tema «Ser Jovem Hoje». Este congresso juvenil tem o objetivo “de escutar, conhecer e interpelar” os cerca de 3 milhões de jovens portugueses. As várias palestras, debates e conversas

que vão acontecer nesse dia baseiam-se nos três “pilares estruturantes do Ser Humano”: “Família e Relações; Projeto de Vida; e Espiritualidade e Fé”. [🔗](#)

## Escola do Santuário

As `Oficinas Pastorais`

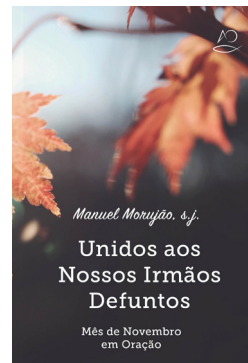


A Escola do Santuário de Fátima realizará três Oficinas Pastorais, destinadas a agentes específicos de pastoral e centradas no modelo de santidade de Francisco e Jacinta Marto. Além da leitura de excertos da vida dos pastorinhos, a partir de várias dimensões como a missionária, a catequética ou a peregrinação, proposta

pela equipa da Escola do Santuário de Fátima, haverá trabalhos de grupo onde se pretende aprofundar estas dimensões na vida dos Pastorinhos. No final, o trabalho dos grupos irá ser apresentado em plenário de maneira a que cada um dos grupos aprenda com o outro, cada uma das pessoas aprofunde o conhecimento sobre a vida dos pastorinhos e, no final de cada oficina, se obtenham propostas pastorais, sustentadas na vida dos santos Pastorinhos e no modelo de santidade em que as suas vidas se transformaram, que possam ser utilizados fora do Santuário. Até ao final do próximo ano pastoral serão desenvolvidas mais duas oficinas: em fevereiro com catequistas e em julho, com dinamizadores e animadores de peregrinações. [🔗](#)

## Unidos aos Nossos Irmãos Defuntos

Manuel Morujão, s.j.



Unidos aos Nossos Irmãos Defuntos contém uma celebração para cada dia do mês de novembro, tendo presente as memórias e festas litúrgicas.

Pode ser utilizado antes ou depois da oração do Terço do Rosário, numa celebração independente ou integrado na celebração da Eucaristia. Na parte final do livro, o Autor propõe alguns anexos que podem ser úteis na linha de cultivar a oração pelos nossos irmãos defuntos: uma Celebração da Palavra, no ambiente de Adoração ao Santíssimo; um Terço do Rosário com os mistérios gloriosos; uma Via-Sacra; e orações de autores clássicos pelos fiéis defuntos.

Publicação: Apostolado da Oração [🔗](#)

## fragmentos

🔗 **Beatificação.** A fundadora do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, Madre Clélia Meloni, vai ser beatificada dia 03 de novembro, em Roma, na Basílica de São João de Latrão. [🔗](#)

🔗 **50.º Aniversário da Faculdade de Teologia.** As comemorações do 50º aniversário da Faculdade de Teologia da UCP realizam-se, a 03 de novembro, na cidade de Braga. [🔗](#)

🔗 **Aveiro, encontro no seminário.** A Diocese de Aveiro vai dinamizar um dia de encontro no seminário, para jovens que frequentem o 5.º e 6.º ano de escolaridade, no dia 10 de novembro, das 09h30 às 18h00, no Seminário Santa Joana Princesa. [🔗](#)

🔗 **Dia Mundial dos Pobres.** "Inúmeras são as iniciativas que a comunidade cristã empreende para dar um sinal de proximidade e alívio às muitas formas de pobreza que estão diante dos nossos olhos", refere o texto orientador para a celebração do II Dia Mundial dos Pobres, este ano a 18 de novembro. [🔗](#)